



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2019/2020

Curso
Mestrado – Cultura Científica e Divulgação das Ciências
Designação
Ciência, Comunicação e Cultura Mediática
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Ana Horta (Responsável) (Instituto de Ciências Sociais) Benedita Portugal e Melo e Cecília Galvão (Instituto de Educação)
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
6 ECTS; 2h por semana no primeiro semestre de 2019/2020 às segundas-feiras das 16h às 18h
Objectivos / Competências
Esta unidade curricular visa dar a conhecer conceitos da sociologia da comunicação e dos media que permitirão aos estudantes desenvolver aptidões e competências críticas para a compreensão e análise dos processos de construção das representações mediáticas da ciência. Mais concretamente, a unidade curricular tem como objetivos capacitar os estudantes a identificar as especificidades dos discursos mediáticos, assim como as estruturas e processos que contribuem para a sua produção; refletir sobre as tensões entre ciência e comunicação mediática; analisar os desafios que se colocam à mediação de um conhecimento científico crescentemente complexo; e equacionar a influência dos media junto de públicos diferenciados.
Conteúdos programáticos (sinopse)
<ol style="list-style-type: none"> 1. Discurso científico e do senso comum; 2. Cultura profissional dos jornalistas; 3. Processo de produção do discurso jornalístico; 4. Representações mediáticas da ciência; 5. Credibilidade, complexidade científica e incerteza no discurso mediático; 6. Influência dos media e públicos diferenciados.

Bibliografia geral (até 20 obras)

Bauer, M. W. & Bucchi, M. (Eds.) (2007). *Journalism, Science and Society. Science Communication between News and Public Relations*. New York: Routledge.

Bucchi, M. & Trench, B. (Eds.) (2008). *Handbook of Public Communication of Science and Technology*. N. York: Routledge.

Gonçalves, R. (1997). *Diálogo sobre os dois principais sistemas do mundo: o "senso comum" e o "senso científico"*. Lisboa: Terramar.

Hansen, A. (2010). *Environment, Media and Communication*. Oxon: Routledge.

Rödler, S., Franzen, M., & Weingart, P. (Eds.). (2011). *The Sciences' Media Connection—Public Communication and its Repercussions*. Dordrecht: Springer Science & Business Media.

Santos, B. S. (1987). *Um discurso sobre as ciências*. Lisboa: Afrontamento.

Schäfer, M. (2011). "Sources, characteristics and effects of mass media communication on science: A review of the literature, current trends and areas for future research." *Sociology Compass*, 5/6: 399-412.

Métodos de ensino

A metodologia de trabalho assenta em métodos pedagógicos ativos de envolvimento de todos os alunos nas atividades. Após uma exposição do docente sobre cada conteúdo programático, que incluirá um enquadramento teórico dos principais conceitos e abordagens, serão apresentados e discutidos resultados de pesquisas e/ou situações práticas que ilustrem cada tema. Antes de cada aula serão fornecidas aos alunos referências bibliográficas específicas para cada tema. Sempre que se considere adequado, serão discutidos casos concretos de comunicação de ciência através de role-play. Serão convidados alguns especialistas para dinamizarem algumas componentes.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação compõe-se de reflexões escritas sobre situações concretizadas em aula ou sobre temáticas pesquisadas autonomamente (peso 20%); e na análise crítica de uma temática do programa, se possível explorada na perspetiva de melhoria de um aspeto fundamental da sua vida profissional (peso de 80%).

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

No caso de não ser possível o regime de participação em que o estudante cumpre 2/3 das intervenções pedidas, acompanhando o desenvolvimento da unidade curricular, cada situação é analisada especialmente e um programa de trabalho e de avaliação será definido. Cada aluno nesta situação tem de contactar as docentes no início do ano letivo.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota faz-se através de uma prova escrita final individual, no ano letivo seguinte.